



## EDITORIAL

Caras leitoras e caros leitores,

Nesta segunda edição da revista Brazilian Creative Industries Journal, reunimos dez textos que refletem sobre, compreendem ou propõem estratégias comunicacionais, processos ou configurações de produtos estabelecidos na articulação entre duas áreas amplamente conectadas: a Indústria Criativa e a Comunicação.

Este número da BCIJ traz a entrevista com um pesquisador que tem marcado o desenvolvimento das reflexões sobre o campo da Comunicação nas últimas décadas, Pablo Boczkowski - autor de obras como o influente *Digitizing the News*, *News at Work*, *the News Gap* e a mais recente *Abundance*. A entrevista, realizada por Marcelo da Fontoura, apresenta uma potente conversa sobre o legado de Boczkowski, os desafios que um novo ambiente informacional impõe às teorias clássicas e o foco na pesquisa sobre audiências. Ainda nesse campo, o artigo *Systematic disinformation: the spread of misleading information as a collective dynamic on Twitter*, de Felipe Bonow Soares, discute como a desinformação se espalha em mídias sociais e, por meio de uma abordagem de métodos mistos, identifica a polarização assimétrica e a dinâmica coletiva desse processo. A partir dos resultados, o autor traz à discussão o conceito de "desinformação sistemática".

Outros dois textos em língua inglesa abordam a cultura do cancelamento nas redes sociais. No artigo *The impact of cancel culture on Karol Conká career*, as autoras Marlise Brenol e Caroline Guarieiro analisam, por meio do estudo de caso, o impacto da cultura do cancelamento na carreira da artista Karol Conká após a participação no programa Big Brother Brasil, em 2021. O estudo aponta que a estratégia de silenciamento, seguida da narrativa de equilíbrio emocional e saúde mental, foi bem-sucedida para recuperar a audiência. Já em *Cancel Culture: the Scarlet Letter in Gabriela Pugliesi's case*, a autora Nathalia Nunes propõe definições para o fenômeno de cancelamento nas redes, trazendo conceitos baseados em vergonha, humilhação pública e reputação, traçando paralelos entre as práticas de humilhação pública utilizadas na Idade Média e as atuais formas de linchamento virtual ocorridas nos sites de redes sociais.

Os pesquisadores Joel Guindani, Priscila Urach e Thiago Stoll, no texto *Audiovisual communication in cultural spaces*, refletem sobre a noção de comunicação audiovisual como um processo comunicacional da Indústria Criativa relacionando à gestão da informação nos espaços culturais, principalmente no âmbito da digitalização e da virtualização tecnológica. O artigo foca na análise da Associação Cultural de Bossoroca (ACB), localizada na região das Missões, no Rio Grande do Sul.



No artigo *Os traços das novas gerações: prós e contras da regulamentação das ditas "boas práticas" na literatura nacional das histórias em quadrinhos*, escrito por Rodrigo Paiva, Dario Brito e Anthony Lins, os autores discutem e apontam para uma compreensão sobre a influência das intervenções corporativas nos processos comunicacionais pertencente às indústrias criativas (histórias em quadrinhos - HQs), que resultam nas limitações e inovações pautadas pelo viés institucional, identificadas a partir das perspectivas artística, tecnológica e sociocultural.

A indústria criativa do cinema também é foco de densas reflexões sobre formas de manifestações comunicacionais que rompem com períodos típicos. O artigo *O cinema Neonoir italiano e sua abordagem em L'ultimo Capodanno*, escrito pelo pesquisador Alexandre Augusti, identifica que o objeto analisado se trata de um filme neonoir, que rearranja elementos do noir clássico, tratados em condições particulares, contribuindo para uma outra forma de manifestação do gênero em sua condição neonoir, conduzindo assim para uma nova noção de gênero fílmico.

Os autores Alexandre Figuerôa e Valeria Gomes, no artigo *A arte do teatro de mamulengo na era digital*, registram os processos de formação e construção do Mamulengo Arteiro, canal inscrito na plataforma YouTube, onde é realizado o trabalho de reverberação da cultura popular do teatro de mamulengo. O texto deixa claro que cultura e tecnologia estão por veras entrelaçadas, a cultura cumpre seu papel de preservar os saberes tradicionais e as tecnologias de amplificar as possibilidades de catalogação e divulgação do trabalho dos artistas.

Pensando a prática jornalística enquanto pertencente à indústria criativa, tendo em vista que o insumo básico das produções dessa indústria também é a produção intelectual e criativa, dois artigos refletem sobre transformações atuais do campo. No texto escrito pela pesquisadora Taís Seibt, *Lei de Acesso à Informação e curadoria de dados públicos: o "jornalismo de verificação" como tipo ideal*, o principal objetivo é problematizar o uso de ferramentas de transparência pública previstas na Lei de Acesso à Informação (LAI), tensionando os limites e as potencialidades frente ao atual cenário de desinformação e diante de mudanças estruturais do jornalismo. Por outro lado, Giovana Figueiredo de Abreu e Maíra Evangelista de Sousa identificam de que forma os portais jornalísticos – *Diário Online (DoI)* e *O Liberal* – têm produzido conteúdos para os *smartphones* a partir de categorias como a usabilidade, multimídia, hipertextualidade, modelo de negócio, design, dentre outras. Essas categorias são utilizadas pelas autoras para verificar as potencialidades e quais aspectos ainda precisam ser explorados.

Nossa gratidão às autoras e aos autores que contribuíram para tornar possível esta segunda edição da nossa jovem revista Brazilian Creative Industries Journal. Também agradecemos à preciosa colaboração de



avaliadores(as) e revisores(as) desta edição. Pois é com grande satisfação e alegria que entregamos a você leitor essa edição, recheada de artigos que abordam em profundidade aspectos importantes e diversos da relação entre Indústria Criativa e Comunicação.

Desejamos uma ótima e proveitosa leitura!

*Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Amalia Dalpizol Valiati*  
*Editora-chefe da BCIJ*

*Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alciane Nolibos Baccin*  
*Editora convidada (PPGCIC – Unipampa)*